

O custo de um produto ou da prestação de um serviço resulta dos gastos necessários para a sua produção ou prestação.

1. INOVAÇÃO

Custo de um produto ou serviço – é o somatório dos gastos necessários para o produzir ou prestar.

Na fabricação de um produto, podemos, desde logo, considerar os seguintes gastos:

- Fabricação
- Matérias-primas
 - Mão de obra direta
 - Gastos gerais de fabrico

Matérias-primas – são as matérias consumidas no processo produtivo e que são integradas nos respetivos produtos.

São exemplos: a madeira, utilizada na indústria de mobiliário; a farinha e o fermento, na indústria de panificação; o papel, na produção de livros.

Mão de obra direta – são os gastos com o pessoal diretamente imputáveis ao produto fabricado.

São exemplos: as remunerações e os encargos com o pessoal fabril, cujo cálculo é efetuado em função de hora/remuneração imputável à fabricação de um produto.

Assim, se na produção de determinado bem se consumiram 40 horas de trabalho e a remuneração é de 10 euros/hora, o gasto em mão de obra direta do respetivo bem é de 400 euros.

Gastos gerais de fabrico – são os gastos necessários para produzir o produto e que não constituem matérias-primas nem mão de obra direta.

Exemplos: matérias subsidiárias, mão de obra indireta e outros gastos.

Matérias subsidiárias – são matérias que são consumidas no processo produtivo mas que não aparecem materialmente incorporadas no produto.

Exemplos: o verniz e a cola, na indústria de mobiliário; o óleo utilizado no aquecimento das formas na indústria de panificação.

Mão de obra indireta – gastos com o pessoal que não podem ser diretamente imputáveis ao produto fabricado.

Exemplos: remunerações e respetivos encargos com o encarregado do armazém; remunerações e encargos da direção fabril.

Outros gastos – gastos necessários para a produção do produto e que não constituem matérias subsidiárias, nem mão de obra indireta, tais como: energia, água, comunicação, seguros.

Na indústria de mobiliário, por exemplo, pode saber-se com exatidão os gastos em madeira e mão de obra direta necessários para a produção da respetiva mobília, mas será difícil determinar os gastos em cola, verniz, cera ou pregos despendidos nessa mesma mobília. O mesmo acontece com a remuneração do encarregado de armazém ou do encarregado fabril que são responsáveis pela armazenagem e produção de diversas mobílias e não apenas dessa mobília em particular, pelo que os gastos terão de ser repartidos pelas diversas mobílias, fabricadas no respetivo período.

Como se compreende, também os gastos com energia, água e seguros terão de ser repartidos por todas as mobílias fabricadas no respectivo período.

O custo do produto à saída do departamento fabril é constituído pelo somatório dos gastos em matéria-prima, mão de obra direta e gastos gerais de fabrico e é designado como custo industrial.

Custo industrial = Σ gastos em matéria-prima, mão de obra direta e gastos gerais de fabrico.



Wickham, 16.

Relativamente à sua configuração, isto é, de acordo com o número e natureza dos gastos que neles se integram, podem considerar-se os seguintes tipos de custos:



Custo primo ou primário – é o que resulta do somatório da matéria-prima com a mão de obra direta e gastos gerais de fabrico.

$$\text{Custo primo} = \text{Matéria-prima} + \text{mão de obra direta}$$



Figura 17

Custo industrial, de transformação ou de conversão – é o que resulta do somatório do custo primo com os gastos gerais de fabrico.

$$\text{Custo industrial} = \text{Custo primo} + \text{gastos gerais de fabrico}$$

O custo industrial é, como se disse, o custo do produto à saída da fábrica.

Custo comercial – é o que resulta do somatório do custo industrial com os gastos de distribuição.

$$\text{Custo comercial} = \text{Custo industrial} + \text{gastos de distribuição}$$

Custo complexo – é o que resulta do somatório do custo comercial com os gastos administrativos e financeiros.

$$\text{Custo complexo} = \text{Custo comercial} + \text{gastos administrativos} + \text{gastos financeiros}$$

O custo complexo é o custo abaixo do qual a empresa vende com prejuízo.

A entidade tem como objetivo a obtenção de lucro e, como tal, os empresários terão de vender os produtos a um preço superior ao custo, pelo que, no cálculo do custo, entrarão com os encargos figurativos.

Custo económico ou completo – é o que resulta do somatório do custo complexo com os gastos figurativos.

Dito por outras palavras:

$$\text{Custo económico ou completo} = \text{custo complexo} + \text{gastos figurativos}$$

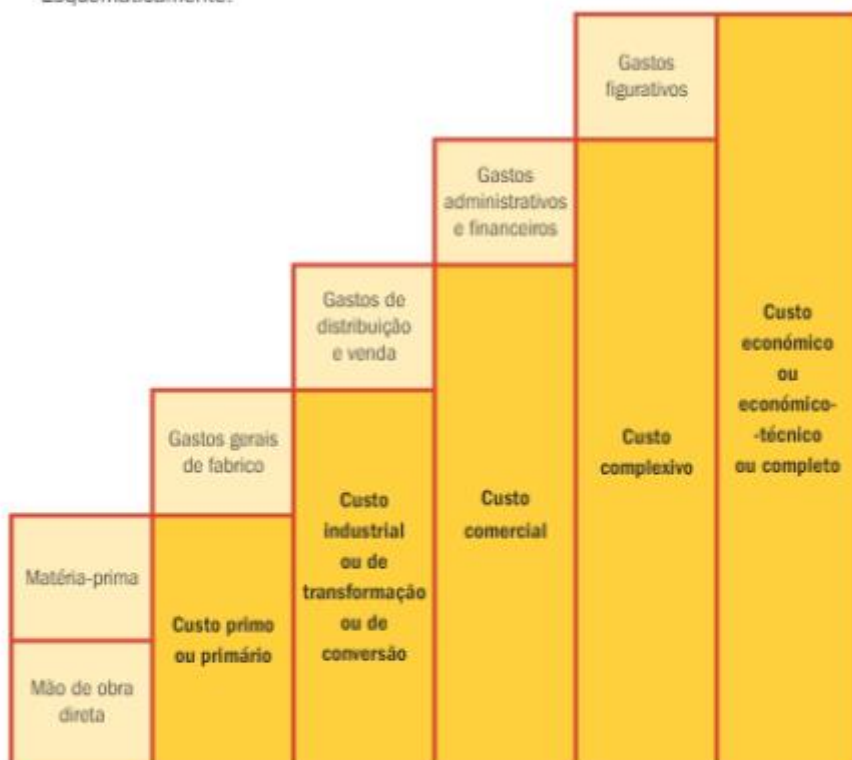
Consideram-se gastos figurativos do custo:

- a remuneração dos capitais próprios, postos à disposição da empresa pelos seus sócios, pois, se a empresa trabalhasse com capitais alheios, teria de considerar o valor dos juros suportados e pagos;
- a remuneração do empresário individual, pois, em certas empresas em nome individual, o empresário não é remunerado com um salário. Para que os custos dos seus produtos possam ser comparados aos de outras empresas similares, isto é, da mesma importância e do mesmo ramo de negócio, a contabilidade analítica deve considerar um salário compatível com as funções por ele desempenhadas;
- o prémio de risco do negócio.

Em resumo:

Gastos figurativos são custos que a contabilidade financeira não considera por razões de ordem fiscal, mas que a contabilidade analítica deve considerar para que os custos apurados sejam coerentes com a realidade constatada.

Esquemáticamente:



Do que atrás ficou dito, pode concluir-se que na entidade (empresa) há a considerar dois tipos de resultados completos:

O **resultado efetivo** – corresponde à diferença entre os rendimentos obtidos no período e o custo complexo; vulgarmente designamo-lo como resultado líquido ou resultado efetivo.

$$\text{Resultado efetivo} = \text{Rendimentos} - \text{Custo complexo}$$

O **resultado puro** – é igual à diferença entre os rendimentos e o custo económico.

$$\text{Resultado puro} = \text{Rendimentos} - \text{Custo económico}$$

Formulário

$\text{Custo primo} = \text{Matéria-prima} + \text{mão de obra direta}$

$\text{Custo industrial} = \text{Custo primo} + \text{gastos gerais de fabrico}$

$\text{Custo comercial} = \text{Custo industrial} + \text{gastos de distribuição}$

$\text{Custo complexo} = \text{Custo comercial} + \text{gastos administrativos} + \text{gastos financeiros}$

$\text{Custo económico ou completo} = \text{custo complexo} + \text{gastos figurativos}$